

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Itaipu avança no apoio da coleta seletiva das cidades do Paraná, diz Zeca Dirceu

23/02/2024



O deputado federal Zeca Dirceu (PT) destacou nesta quinta-feira, 22, a extensão do programa de gestão de resíduos sólidos, apoiado pela Itaipu Binacional, que vai investir R\$ 118 milhões na estruturação das unidades de valorização de recicláveis em mais 50 cidades paranaenses. “Este é um programa de referência nacional. No oeste, Foz do Iguaçu e Santa Terezinha de Itaipu são duas cidades com programas de coleta seletiva bem edicazes”, disse Zeca Dirceu sobre o convênio assinado com o Consórcio Intermunicipal de Saneamento do Paraná e o PTI.

O programa apoiado por Itaipu, segundo Zeca Dirceu, vai atender pelo menos 600 catadores e garantir, além de melhores condições de trabalho, o aumento de renda para as famílias organizadas em cooperativas e associações. “Volto a mencionar Foz do Iguaçu que tem um programa municipal de coleta seletiva e a renda de 140 catadores subiu de R\$ 500 para R\$ 3 mil mensais, incluindo os benefícios e uma cesta básica para cada família”, destacou.

O convênio assinado pelo diretor-geral da usina, Enio Verri, e o presidente do Cispar, Gerson Luiz Marcato, e os prefeitos que aderiram ao programa, prevê a implantação de novas Unidades de Valorização de Resíduos (UVRs). As prefeituras receberão apoio da binacional para a estruturação dos programas municipais de coleta seletiva, incluindo caminhões, equipamentos (esteiras, prensas, mesas e armários), EPIs, material educativo, projetos de engenharia e planos operacionais. A nova fase do programa abrange uma população de um milhão de pessoas.

Sustentabilidade Criado em 2003 com o nome de “Projeto Coleta Solidária”, o Programa de Gestão de Resíduos Sólidos promove a cidadania dos catadores de materiais recicláveis, por meio da inclusão social e produtiva. Na primeira fase, as ações foram voltadas aos 55 municípios do Oeste do Paraná. A partir de 2023, iniciou-se a expansão do programa em todo o Paraná. “Além da inclusão social dos catadores, o programa contribuiu muito com o meio ambiente reduzindo o impacto dos resíduos sólidos nas cidades”.

No Brasil, 96% dos resíduos produzidos não são reaproveitados. O país reciclou 4% dos quase 82 milhões de toneladas de resíduos gerados em 2022. Todo o resto foi parar em aterros controlados ou lixões a céu aberto. Os números do Paraná não são diferentes. Anualmente, quase três milhões de toneladas de resíduos orgânicos e recicláveis são produzidos pelos paranaenses, entre material sólido domiciliar e urbano. No entanto, apenas 4,99% desse volume é devidamente reciclado, segundo o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento .

“Nós temos que avançar muito nas ações de sustentabilidade e de conservação ambiental e o programa da Itaipu vai contribuir em muito para que as cidades paranaenses alcancem esse objetivo”, disse Zeca Dirceu.